

# 2021

## RELATÓRIO TÉCNICO

# 107

Implantação e Implementação de ações chave da Vigilância em Saúde Ambiental, Saúde do Trabalhador e das Emergências em Saúde Pública no âmbito do SUS, em todo o território nacional



## 1. IDENTIFICAÇÃO DO TC/TA

<b>NÚMERO DO TC:</b>	107		
<b>TÍTULO DO TC:</b>	Implantação e Implementação de ações chave da Vigilância em Saúde Ambiental, Saúde do Trabalhador e das Emergências em Saúde Pública no âmbito do SUS, em todo o território nacional		
<b>Objeto do TC:</b>	Ações chave de Vigilância em Saúde Ambiental, de Saúde do Trabalhador realizadas e consolidadas, bem como atuação da Emergência em saúde pública no contexto da vigilância estabelecida e consolidada em todo o território nacional.		
<b>Número do processo:</b>	25000.191259-2019-08	<b>Número do SIAFI:</b>	
<b>Data de início</b>	28/12/2019	<b>Data de término:</b>	28/12/2024
<b>DETALHAMENTO DO TA</b>	<b>Nº</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>VALOR (R\$)</b>
TA:	1	recurso	R\$18.453.750,00
TA:	2	recurso	R\$296.543.478,00
<b>Valor Total no TC:</b>			<b>R\$ 314.997.228,00</b>
<b>ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA CONTRAPARTE</b>			
<b>Área técnica</b>	Secretaria de Vigilância em Saúde/Departamento de Saúde Ambiental, do Trabalhador e Vigilância das Emergências em Saúde Pública - DSASTE (SVS/MS) (SVS/MS)		
<b>Responsável:</b>	Daniela Buosi Rohlfs		
<b>Endereço:</b>	Edifício PO 700, 6º andar		
<b>Telefone:</b>	(61) 32138081	<b>E-mail:</b>	daniela.buosi@saude.gov.br
<b>ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA OPAS/OMS</b>			
<b>Área técnica</b>	Doenças Transmissíveis e Determinantes Ambientais da Saúde (UT CDE)		
<b>Responsável:</b>	Miguel Angel Aragón López		
<b>Endereço:</b>	Setor de Embaixadas Norte, Lote 19 - Brasília, DF		
<b>Telefone:</b>	(61) 32519487	<b>E-mail:</b>	aragonm@paho.org

## 2. CONTEXTO

O Termo de Cooperação nº 107 (TC 107), intitulado “Implantação e Implementação de ações chave da Vigilância em Saúde Ambiental, Saúde do Trabalhador e das Emergências em Saúde Pública no âmbito do SUS, em todo o território nacional”, teve início em dezembro de 2019, com sua vigência prevista até dezembro de 2024. É por meio dele que a Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde (OPAS/OMS) e o Departamento de Saúde Ambiental, do Trabalhador e Vigilância das Emergências em Saúde Pública, da Secretaria de Vigilância em Saúde, do Ministério da Saúde (DSASTE/SVS/MS), mantêm atividades de cooperação técnica nas áreas de saúde ambiental, saúde do trabalhador e vigilância das emergências em saúde pública.

O Decreto nº 9.795, de 17/05/2019, oficializou a nova estrutura regimental do Ministério da Saúde, consolidando o DSASTE, no âmbito da Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS). Para o cumprimento de suas competências, o DSASTE está organizado em três coordenações gerais: (i) Coordenação Geral de Vigilância em Saúde Ambiental (CGVAM); (ii) Coordenação Geral de Saúde do Trabalhador (CGSAT); e Coordenação Geral de Emergências em Saúde Pública (CGESMP).

O TC 107 foi estruturado visando a continuidade e progressão dos avanços obtidos por meio da implementação dos TC 69 e 74, que permitiram à SVS, bem como a necessidade de apoio e desenvolvimento de novas atividades decorrentes da reestruturação da Gestão das Emergências em Saúde Pública. Nesse sentido, o TC 107 foi estabelecido com a finalidade de prover cooperação técnica ao Governo Brasileiro visando reforçar as esferas de gestão do SUS – União, Estados, Municípios e Distrito Federal - nas respostas coordenadas e articuladas, bem como dar sustentabilidade e continuidade aos resultados relacionados aos temas de Vigilância em Saúde Ambiental, em Saúde do Trabalhador e Emergências em Saúde Pública.

Para tanto, o TC 107 desenvolve suas atividades considerando 4 resultados principais: (RE1) Ações de Vigilância em Saúde Ambiental e análise de situação em saúde ambiental estabelecidas; (RE2) Ações chave da Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora implantadas e implementadas no território nacional; (RE3) Articulação interinstitucional no âmbito de cooperações internacionais e Gestão da informação em saúde ambiental, saúde do trabalhador e emergências em Saúde pública desenvolvidas e aprimoradas; e (RE4) Ações de Vigilância das Emergências em Saúde Pública no âmbito do SUS estabelecidas e aprimoradas

No decorrer do segundo semestre de 2021, se manteve o cenário da pandemia de COVID-19, bem como a necessidade de observação das restrições relacionadas a deslocamentos e distanciamento social especialmente em função do surgimento de novas variantes. No entanto, esforços conjuntos do DSASTE/SVS e da OPAS possibilitaram importantes avanços da cooperação técnica no contexto das agendas de saúde ambiental, do trabalhador e vigilância das emergências em saúde pública.

### 3. 1º SEMESTRE DE 2021

#### 3.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

##### 1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	1	RE1: Ações de Vigilância em Saúde Ambiental e análise de situação em saúde ambiental estabelecidas
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	*Nº de estados executando ações de Vigilância em Saúde Ambiental de forma integrada/LB 0; *Nº notificações de intoxicações exógenas no SINAN (base anual) / LB 156.650; *Percentual de municípios com informações no Sistema de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano – Sisagua (base anual) / LB 5.475; *Nº de boletins/publicações com análise de situação em saúde sobre fatores determinantes e condicionantes ambientais publicados (base anual) /LB 480.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	*27 unidades federadas executando ações de VSA; *Pelo menos 99% dos municípios com informações inseridas no SISAGUA; *Publicado documento base para a elaboração da Política Nacional de Vigilância em Saúde Ambiental; *Publicado e divulgado nas 27 UFs pelo menos 1 documento base para capacitação de profissionais sobre notificações exógenas	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		7
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		1

##### a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

No primeiro semestre de 2021, dentre as ações vinculadas ao Resultado 1 da Matriz Lógica do TC 107 programadas no Plano de Trabalho Anual 2021, relacionadas ao estabelecimento de ações de Vigilância em Saúde Ambiental e Análise de Situação em Saúde Ambiental, destacam-se:

- Implantação do planejamento estratégico da Coordenação Geral de Vigilância em Saúde Ambiental (CGVAM), realizado considerando as áreas técnicas relacionadas à vigilância em saúde de populações expostas a contaminantes químicos, a poluição atmosférica e qualidade da água para consumo humano, considerando os macroprocessos de articulação interferativa, gestão de políticas públicas e gestão da informação. Diante da implantação do planejamento estratégico, a CGVAM segue realizando o monitoramento das ações e processos periodicamente;

- Realização de discussões e início do levantamento de informações e desenvolvimento de documentos de base como subsídios para a elaboração da proposta da Política Nacional de Vigilância em Saúde Ambiental;

- Início do processo de revisão do Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano (SISAGUA) com base na Portaria GM/MS Nº 888, de 04 de maio de 2021, que altera o Anexo XX da Portaria de Consolidação GM/MS nº 5, de 28 de setembro de 2017, para dispor sobre os procedimentos de controle e de vigilância da qualidade da água para consumo humano e seu padrão de potabilidade. A portaria atualizada foi publicada após um intenso e qualificado processo de revisão da norma anterior;

- Ainda no que se refere à vigilância da qualidade da água para consumo humano, destaca-se a qualificação das

informações relacionadas a Planos de Segurança da Água (PSA) na portaria atualizada, além do início da estruturação de um guia de implementação da nova norma, que inclui a abordagem relacionada a PSA e a realização de discussões relacionadas à estruturação de capacitações a serem ofertadas para profissionais em todo o território nacional;

- Realização da análise dos dados e funcionalidades e início da reestruturação do Sistema de Informação de Vigilância em Saúde de Populações Expostas a Solo Contaminado (SISSOLO), que sistematiza informações relacionadas a populações expostas ou potencialmente expostas em áreas contaminadas.

- Realização de discussões e estruturação do projeto para atualização da base de dados de satélites e meteorológicos do Sistema de Informações Ambientais Integrado à Saúde (SISAM), tendo dentre seus objetivos o fornecimento de subsídios para estudos epidemiológicos de doenças respiratórias, cardíacas isquêmicas, cerebrovasculares e oftalmológicas e, na definição e execução de políticas públicas ligadas à saúde da população brasileira.

#### b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

O primeiro semestre de 2021 foi marcado pela continuidade da emergência em saúde pública em função da pandemia pela COVID-19. As recomendações de distanciamento social e restrições de viagens foram mantidas, o que levou à necessidade de adequação das atividades previstas na cooperação técnica, considerando as prioridades institucionais, da OPAS/OMS e da contraparte (DSASTE/SVS/MS). Todas as reuniões e eventos presenciais, viagens, assessorias técnicas de monitoramento das ações de VSA foram canceladas, adiadas, ou de acordo com as possibilidades, realizadas por meio virtual, de forma a priorizar as discussões e contribuir para o avanço da agenda de saúde ambiental. Dentre as estratégias adotadas, destacam-se o fortalecimento da articulação e realização de reuniões técnicas por meios virtuais de comunicação.

Em relação às ações planejadas que foram impactadas pelas medidas de restrição, vem sendo realizada a revisão do PTA de forma a viabilizar o alcance das metas e resultados previstos na Cooperação Técnica.

#### c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

O PTA 2021 possui 7 ações previstas no RE 1, das quais 1 foi finalizada e 5 foram iniciadas, seguindo em implementação. No que se refere às ações desenvolvidas que contribuem diretamente com os indicadores estabelecidos na Matriz Lógica do TC, destacam-se:

- O levantamento de informações e desenvolvimento de documentos de base como subsídios para a elaboração da proposta da Política Nacional de Vigilância em Saúde Ambiental, que juntamente com o desenvolvimento de diretrizes e demais documentos norteadores, a atuação integrada com estados e municípios, contribuirão para o fortalecimento da implementação de ações de Vigilância em Saúde Ambiental de forma integrada;

- Publicação da portaria de potabilidade atualizada e reestruturação do SISAGUA em consonância à nova portaria no intuito de ampliar a inserção de informações dos municípios no Sistema;

- Análise dos dados e proposta de reestruturação do SISSOLO; desenvolvimento e implementação de capacitações relacionadas à análise de situação de saúde para profissionais dos estados e municípios; além da reestruturação da CGVAM incluindo a gestão da informação como um dos eixos estratégicos para fortalecer a publicação de boletins e documentos contendo análise de situação em saúde sobre fatores determinantes e condicionantes ambientais.

## 2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	2	Ações chave da Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora implantadas e implementadas no território nacional.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	*% de Cerests com programas de ST de Promoção e Prevenção implantados / LB 67%; *Nº de Inspeções Sanitárias em saúde do trabalhador realizadas pelos Cerest regionais, por ano /LB 24.465 em 2018; *% de Cerest regionais informando a realização de 2 procedimentos estruturantes em VISAT/LB 73%; *% de Municípios com cobertura de Cerest que realizam notificação de Doenças e Agravos Relacionados ao trabalho no Sinan / LB 85%; *Nº de publicações em saúde do trabalhador divulgadas pela CGSAT/LB35; *% de preenchimento docampo evolução do caso, excetuando ignorado e outros para acidentes de trabalho com exposição a material biológico / LB 62%.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	*Diretriz de atuação dos Cerests publicada; *Ações de atenção integral à saúde dos trabalhadores realizadas em pelo menos 50% dos estados brasileiros; *Fortalecimento das ações de saúde do trabalhador nos municípios brasileiros, a partir do matriciamento da atenção básica e do apoio especializado dos Cerest; *Guia de Inspeção Sanitária em Ambientes e Processos de Trabalho publicado e implementado; *Documentos estruturantes para atuação em saúde do trabalhador revisados ou desenvolvidos e divulgados; *Ferramenta de informação para vigilância de ambientes e processos de trabalho desenvolvida e em funcionamento; *Notificação das doenças e agravos relacionados ao trabalho melhorada Metodologias CAREX Brasil; *Vigilância ativa e monitoramento dos trabalhadores expostos aos cancerígenos identificados	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		8
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		0

## a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

As atividades programadas para o Resultado 2 da Matriz Lógica do TC 107 para o ano de 2021 estão relacionadas à implementação de ações chave da Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora no território nacional e, dentre os destaques do primeiro semestre do ano podem ser citados:

- Início da revisão dos protocolos de complexidade diferenciada “Anamnese Ocupacional: manual de preenchimento da ficha resumo de atendimento ambulatorial em saúde do trabalhador (Firaast); “Pneumoconioses”; e “Risco Químico”, para os respectivos níveis de assistência e das ações de notificação e vigilância, além da elaboração de um documento base com orientações gerais e comuns a todos os demais protocolos, dedicados aos profissionais de saúde do SUS.

- Realização de discussões, levantamento e consolidação de contribuições dos estados para o processo de atualização

da Portaria GM/MS nº 1.206/2013, que altera o cadastramento dos Centros de Referência em Saúde do Trabalhador no Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (SCNES), para envio e tramitação junto à Secretaria de Atenção Especializada (SAES/MS). Também está em processo de revisão a minuta de Portaria de reestruturação da Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador (Renast), com atualização das orientações gerais, para posterior discussão junto às Coordenações Estaduais de Saúde do Trabalhador. Está em elaboração a Portaria que irá definir os critérios de avaliação, habilitação e desabilitação dos Cerest;

- Foi elaborado o Questionário Qualifica Cerest, além de modelos de relatórios de atividades a serem preenchidos pelos Cerest, no intuito de subsidiar o monitoramento do Indicador de Saúde do Trabalhador do PNS 2020-2023. Os resultados do monitoramento do 1º Quadrimestre de 2021 do indicador de saúde do trabalhador estão em fase final de consolidação;

- Realização de reuniões periódicas com as Coordenações Estaduais de Saúde do Trabalhador, para discussão de temas de interesse da área e alinhamento de questões de gestão, além de reuniões de apoio institucional com Cerest estaduais e Cerest regionais/municipais; e

- Implementação da rotina sistemática de análises de dados, incluindo a análise descritiva de caracterização da população, realização de estudos de morbimortalidade por meio da análise dos principais indicadores básicos de incidência e prevalência, bem como a realização de análises de séries temporais. Destaca-se que as Doenças de Agravos e Doenças Relacionadas ao Trabalho (DART): acidente de trabalho, acidente de trabalho com exposição a material biológico, câncer relacionado ao trabalho, dermatoses ocupacionais, intoxicação exógena relacionada ao trabalho, LER/Dort, transtorno mental relacionado ao trabalho, PAIR relacionado ao trabalho e pneumoconioses relacionadas ao trabalho.

#### b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

O primeiro semestre de 2021 foi marcado pela continuidade da emergência em saúde pública em função da pandemia pela COVID-19. As recomendações de distanciamento social e restrições de viagens foram mantidas, o que levou à necessidade de adequação das atividades previstas na cooperação técnica, considerando as prioridades institucionais, da OPAS/OMS e da contraparte (DSASTE/SVS/MS). Todas as reuniões e eventos presenciais, viagens, assessorias técnicas de monitoramento das ações de ST foram canceladas, adiadas, ou de acordo com as possibilidades, realizadas por meio virtual, de forma a priorizar as discussões e contribuir para o avanço da agenda de saúde do trabalhador. Dentre as estratégias adotadas, destacam-se o fortalecimento da articulação e realização de reuniões técnicas por meios virtuais de comunicação e a implementação de Cartas Acordo, a exemplo da revisão dos protocolos de complexidade diferenciada.

Em relação às ações planejadas que foram impactadas pelas medidas de restrição, vem sendo realizada a revisão do PTA de forma a viabilizar o alcance das metas e resultados previstos na Cooperação Técnica.

#### c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

O PTA 2021 possui 8 ações previstas no RE 2, das quais 5 foram iniciadas, e seguem em implementação. Três das ações previstas serão revisadas com a atualização do PTA. No que se refere às ações desenvolvidas que contribuem diretamente com os indicadores estabelecidos na Matriz Lógica do TC, destacam-se:

- Discussão de portarias para reestruturação da Renast e definição dos critérios de avaliação, habilitação e desabilitação dos Cerest, além da realização de reuniões para apoio institucional com Cerest estaduais e Cerest regionais/municipais;
- Estruturação e validação do SISVISAT em articulação com os Cerests;
- Revisão de protocolos de complexidade diferenciada;
- Desenvolvimento de capacitação em análise de situação em saúde do trabalhador pra profissionais de saúde das esferas federal, estadual e municipal, com perspectiva de ampliação do público-alvo;
- Publicação de boletins epidemiológicos e implementação da rotina sistemática de análises de dados, para ampliação do número de publicações em saúde do trabalhador.

## 3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	3 Articulação interinstitucional no âmbito de cooperações internacionais e Gestão da informação em saúde ambiental, saúde do trabalhador e emergências em Saúde pública desenvolvidas e aprimoradas.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	*Nº de profissionais capacitados nas áreas de saúde ambiental; saúde do trabalhador e vigilância das emergências em saúde pública (base anual) / LB 3.000; *Nº de publicações nas áreas de saúde ambiental; saúde do trabalhador e vigilância das emergências em Saúde Pública (base anual) / LB 2; *Nº de atividades que envolvem cooperações internacionais em saúde ambiental, saúde do trabalhador e Emergências em Saúde Pública ampliado/LB 1; *Nº de eventos técnico científicos pertinentes as ações de AS, ST e ESP (nacionais e internacionais) realizados (base anual) / LB: 4; *Nº de Trabalhos apresentados em encontros científicos (nacionais e internacionais) / LB: 1; *Nº de publicações e capacitações nacionais e internacionais divulgadas e executadas / LB: 5.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	*Apoio e desenvolvimento de parceria com instituições de âmbito internacional nas ações de saúde ambiental, do trabalhador e Emergência em saúde pública, à saber; *Ampliação da capacidade técnica operacional do Centro de Operações de Emergência em Saúde; *Internalização da temática Saúde Ambiental Infantil e exposição à químicos no Âmbito brasileiro, conforme experiências internacionais exitosas implantadas.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	3
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

## a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

O Resultado 3 da Matriz Lógica do TC 107 está relacionado à articulação interinstitucional no âmbito de cooperações internacionais e gestão da informação em saúde ambiental, saúde do trabalhador e emergências em saúde pública, com ênfase para o desenvolvimento de redes colaborativas, troca de experiências e articulação nacional e internacional, além da reorganização técnico-administrativa do Departamento de Saúde Ambiental, do Trabalhador e Vigilância das Emergências em Saúde Pública. Nesse sentido, no decorrer do primeiro semestre de 2021 destacam-se os seguintes avanços:

- Realização de discussões do Grupo de Trabalho e avanços na implementação do Plano Setorial de Implementação da Convenção de Minamata sobre Mercúrio, especialmente no que se refere à estruturação de uma de chamada pública para contemplar pesquisas no âmbito da agenda de mercúrio, qualificação dos boletins epidemiológicos relacionados aos dados de intoxicação por mercúrio notificados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) e elaboração de cartilha sobre intoxicações por mercúrio, destinada a profissionais de saúde.
- Estruturação da Rede Brasileira de Biomonitoramento Humano de Substâncias Químicas, realização de articulação nacional e internacional, incluindo especialistas e representantes de instituições de referência, além da troca de experiências com países que implementaram o biomonitoramento humano de substâncias químicas, de forma a

reunir subsídios para a estruturação do Programado Brasil;

- Realização de discussões no âmbito da Rede de Especialistas em Queimadas e ASISA, desenvolvimento de capacitação e aperfeiçoamento das estratégias de análise de situação em saúde ambiental para situações de queimadas e incêndios florestais. Publicação do documento “Queimadas e incêndios florestais - atuação da Vigilância em Saúde Ambiental”, contendo diretrizes nacionais para nortear a atuação da vigilância em saúde ambiental na gestão das ações e dos serviços de saúde, de forma solidária e participativa entre os três entes da Federação – a União, os estados e os municípios –, bem como contribuir para a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de doenças e agravos, a redução da morbimortalidade, de vulnerabilidades e de riscos à saúde decorrentes das queimadas e dos incêndios florestais, de forma a contemplar toda a população brasileira, priorizando os territórios, as pessoas e os grupos em situação de maior risco e vulnerabilidade;

- Estruturação e lançamento da Mostra de Experiências em Saúde Ambiental, com o objetivo de identificar, dar visibilidade, reconhecer e promover iniciativas locais, municipais ou regionais, em serviços, que tenham como foco Saúde Ambiental. A Mostra se apresenta como uma estratégia para estimular o debate e compartilhar conhecimento, de forma célere, de práticas na área de saúde ambiental.

- Reestruturação da Vigilância em Saúde Ambiental por meio da definição e implementação dos macroprocessos de Articulação interferativa, gestão de políticas públicas e gestão da informação;

- Implementação da rotina sistemática de análises de dados, incluindo a análise descritiva de caracterização da população, realização de estudos de morbimortalidade por meio da análise dos principais indicadores básicos de incidência e prevalência, bem como a realização de análises de séries temporais;

- Realização da Oficina Trabalho Infantil na Fumicultura;

- Realização da “Oficina – Discussão de Revisão do Protocolo de Complexidade Diferenciada nº 02 – Notificação de acidentes de trabalho fatais, graves e com crianças e adolescentes/Ministério da Saúde – 2006”.

**b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes**

O primeiro semestre de 2021 foi marcado pela continuidade da emergência em saúde pública em função da pandemia pela COVID-19. As recomendações de distanciamento social e restrições de viagens foram mantidas, o que levou à necessidade de adequação das atividades previstas na cooperação técnica, considerando as prioridades institucionais, da OPAS/OMS e da contraparte (DSASTE/SVS/MS). Todas as reuniões e eventos presenciais, viagens, assessorias técnicas foram canceladas, adiadas, ou de acordo com as possibilidades, realizadas por meio virtual, de forma a priorizar as discussões e contribuir para o avanço das agendas. Dentre as estratégias adotadas, destacam-se o fortalecimento da articulação e realização de reuniões técnicas por meios virtuais de comunicação.

Em relação às ações planejadas que foram impactadas pelas medidas de restrição, vem sendo realizada a revisão do PTA de forma a viabilizar o alcance das metas e resultados previstos na Cooperação Técnica.

**c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas**

O PTA 2021 possui 3 ações previstas no RE 3, das quais todas foram iniciadas e seguem em implementação. No que se refere às ações desenvolvidas que contribuem diretamente com os indicadores estabelecidos na Matriz Lógica do TC, destacam-se:

- O desenvolvimento e implementação de capacitações piloto relacionadas à análise de situação em saúde ambiental em queimadas e incêndios florestais; análise de situação em saúde do trabalhador; Capacitação piloto e validação do SISVISA, Plano de Segurança da Água e do Saneamento Resilientes ao Clima;

- Publicação do documento “Queimadas e incêndios florestais - atuação da Vigilância em Saúde Ambiental”, 5 boletins epidemiológicos sobre transtornos mentais e suicídio relacionados ao trabalho; morbimortalidade por doenças transmissíveis relacionadas ao trabalho; custos hospitalares com acidentes ocupacionais por picadas de animais peçonhentos; e acidentes de trabalho envolvendo motocicletas;

- Estruturação da Rede Brasileira de Biomonitoramento Humano de Substâncias Químicas e troca de experiências nacionais e internacionais; e

- Realização do Seminário Internacional de Biomonitoramento Humano de Substâncias Químicas.

## 4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	4	Ações de Vigilância das Emergências em Saúde Pública no âmbito do SUS estabelecidas e aprimoradas
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> <li>*Rede Nacional de Alerta e Resposta às emergências em Saúde Pública estruturada e fortalecida:</li> <li>*Número de CIEVS em estados e municípios com funcionamento adequado/ LB: 5;</li> <li>*Número de CIEVS implantados em municípios estratégicos de fronteira/ LB: 01;</li> <li>*Número de documentos norteadores para atuação em ESP / LB: 5;</li> <li>*Informações estratégicas, vigilância epidemiológica hospitalar e resposta às ESP aprimoradas:</li> <li>*Número de pólos da rede Nacional de referência de Vigilância em Âmbito Hospitalar em funcionamento adequado / LB: 8;</li> <li>*Número de investigações de campo realizadas/ LB: 336;</li> <li>*Fortalecimento da atuação da Vigilância em Saúde dos riscos associados à desastres:</li> <li>*Número de decretos por situações de desastres monitorados / LB: 3960;</li> <li>*Número de kits enviados a localidades em situações de emergência em saúde pública (base anual) /LB 19.</li> </ul>	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	<ul style="list-style-type: none"> <li>*Resposta às Emergências em saúde pública estabelecida no âmbito do SUS aperfeiçoada e estratégias desenhadas;</li> <li>*Estados e Municípios estratégicos ligados à rede CIEVS funcionando adequadamente;</li> <li>*CIEVS em municípios de fronteira implantados;</li> <li>*Recursos humanos necessários com capacidade para atuação na resposta às emergências em saúde Pública;</li> <li>*Rede de informações Estratégicas e respostas em Vigilância em Saúde (rede CIEVS) reestruturada;</li> <li>*Recursos financeiros e materiais e insumos, físicos, e logísticos disponibilizados;</li> <li>*Seleções pública anuais de alunos do EPISUS realizadas;</li> <li>*Envio de kits de calamidade pública realizados e garantia do recebimento em tempo oportuno;</li> <li>*Decretos de situações de desastres monitorados e apoio do setor saúde, quando necessário, realizado.</li> </ul>	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		7
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		1

## a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

As ações programadas de estruturação de serviços, eventos preparatórios foram condicionados a organização e os esforços intensificados para o controle da pandemia da Covid-19.

Principais avanços:

Elaboração do Plano Nacional de Vigilância Epidemiológica Hospitalar e apoio à elaboração dos planos estaduais, com o objetivo de ampliação da Renaveh;

Desta forma, houve aumento da força de trabalho na rede CIEVS para compor a resposta de saúde pública às emergências, principalmente àquelas relacionadas à Covid-19, tais como desenvolvimento de análises de dados relativos a emergência da variante Gama;

Intensificação de atividades relacionadas a comunicação de risco frente a emergência da variante Delta no Maranhão, bem como ações de organização de serviço no Acre relacionadas as enchentes e arboviroses, o que incluiu investigações com apoio de técnicos capacitados em epidemiologia de campo. Além disso, protocolos de trabalho foram conduzidos, além de outras investigações foram apoiadas em unidades federadas (ex.: Distrito Federal e Amazonas) na expectativa da resposta principalmente relacionadas a covid-19.

Quanto ao fortalecimento das equipes de resposta, houve seleção pública de treinandos do EPISUS, com apoio interinstitucional ao fortalecimento da equipe de resposta às emergências em saúde pública. No período de 2020-2021 foram realizadas 31 investigações epidemiológicas de campo, sendo 13 investigações em 2021 e destas 11 relacionadas à Covid-19.

Realização de capacitação no Curso de detecção digital de rumores utilizando a ferramenta de inteligência epidemiológica (EIOS) (208 profissionais treinados);

Realização do Curso de Emergência em Saúde Pública, parceria MS/OPAS/FIU (321 profissionais capacitados).

Curso de treinamento de tutores para epidemiologia de campo – formação de 10 especialistas nacionais.

Elaboração do curso básico de vigilância epidemiológica hospitalar a ser oferecido no segundo semestre de 2021 a 2.000 profissionais;

Salienta-se um grande progresso relativo ao inquérito de prevalência para Covid-19, informamos que houve avanços tanto no seu planejamento quanto na sua execução, o Ministério da Saúde demandou a contratação das empresas para a realização das entrevistas, coleta das amostras clínicas para a realização dos exames sorológicos, e curadoria e segurança do sistema de informação do estudo de prevalência.

**b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes**

As dificuldades foram relacionadas a necessidade de completo envolvimento da equipe com a resposta às emergências de saúde pública, principalmente a pandemia de covid-19. Contudo, foram realizadas diversas atividades voltadas ao alcance das metas como as atividades de formação de equipes de campo, e envio de equipes para investigações de campo principalmente relacionadas a covid-19, além estratégias de capacitações das equipes dos diversos CIEVS estaduais e municipais brasileiros em reuniões alinhadas semanais com a vigilância epidemiológica das doenças respiratórias. Ao mesmo passo temos realizado reuniões conjuntas das equipes técnicas do Ministério da Saúde e equipe técnicas da OPAS envolvidas na execução deste plano. Neste sentido, já tem sido identificados pontos estratégicos que favorecerão a execução do plano de trabalho no próximo semestre. O exemplo disso foi a execução do inquérito nacional de soroprevalência de base populacional para covid-19.

**c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas**

Mesmo com contingência da mobilidade urbana provocada como medida não farmacológica para o controle da covid-19, diversas reuniões sistematizando o conhecimento sobre a história natural da covid-19 foram realizadas, bem como reuniões periódicas com a rede CIEVS para desenvolvimento das capacidades analíticas frente aos dados dos sistemas oficiais do Ministério da Saúde, bem como a ampliação das unidades da rede CIEVS.

### 3.2 RESUMO SEMESTRAL: 1º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	7	1	0	50%
2	8	0	0	50%
3	3	0	0	60%
4	7	1	0	40%

---

Total:	25	2	0	50%
--------	----	---	---	-----

## 4. 2º SEMESTRE DE 2021

### 4.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

#### 1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	1	RE1: Ações de Vigilância em Saúde Ambiental e análise de situação em saúde ambiental estabelecidas
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	*Nº de estados executando ações de Vigilância em Saúde Ambiental de forma integrada/LB 0; *Nº notificações de intoxicações exógenas no SINAN (base anual) / LB 156.650; *Percentual de municípios com informações no Sistema de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano – Sisagua (base anual) / LB 5.475; *Nº de boletins/publicações com análise de situação em saúde sobre fatores determinantes e condicionantes ambientais publicados (base anual) /LB 480.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	*27 unidades federadas executando ações de VSA; *Pelo menos 99% dos municípios com informações inseridas no SISAGUA; *Publicado documento base para a elaboração da Política Nacional de Vigilância em Saúde Ambiental; *Publicado e divulgado nas 27 UFs pelo menos 1 documento base para capacitação de profissionais sobre notificações exógenas	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		7
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		4

#### a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

No segundo semestre de 2021, dentre as ações vinculadas ao Resultado 1 da Matriz Lógica do TC 107 programadas no Plano de Trabalho Anual 2021, relacionadas ao estabelecimento de ações de Vigilância em Saúde Ambiental e Análise de Situação em Saúde Ambiental, destacam-se:

- Reavaliação da ficha de notificação de intoxicações exógenas;
- Validação do escopo e formulação do Programa de Biomonitoramento Humano de Substâncias Químicas, com o objetivo de traçar e monitorar o perfil de exposição da população brasileira às substâncias químicas de relevância toxicológica para auxiliar na compreensão dos impactos à saúde tendo em vista subsidiar as ações de Vigilância em Saúde para a prevenção de doenças e agravos e a promoção à saúde;
- Síntese de evidências do eixo de vigilância e a análise relacionada ao risco de viés para a consolidação das Diretrizes Diagnósticas e Terapêuticas para Intoxicação por Mercúrio;
- Realização da Oficina de Planejamento de Pesquisa no contexto do Plano Setorial de Implementação da Convenção de Minamata, além da publicação da “Cartilha - Orientações para a notificação das intoxicações por mercúrio”;
- Revisão das informações relacionadas à frequência de monitoramento dos parâmetros pH e Fluoreto e atualização da nova norma de potabilidade da água para consumo humano;

- Classificação de risco de unidades críticas de abastecimento urbano de águas para implementação de medidas e ações relacionadas à segurança de Infraestruturas Críticas;
- Desenvolvimento de plano de ação junto aos estados para fortalecimento das ações de vigilância da qualidade da água para consumo humano nos municípios;
- Levantamento das necessidades de ajustes e implementação de melhorias no SISAGUA para adequações relacionadas à nova norma de potabilidade da água para consumo humano;
- Atualização do Programa de Vigilância de Populações Expostas a Contaminantes Químicos e proposta de revisão do SISOLO para implementação do Sistema de Informação de Vigilância em Saúde Ambiental (SISVSA), baseado nos eixos de vigilância do risco, vigilância da exposição e vigilância dos efeitos à saúde humana, subsidiando a atuação proativa e oportuna por parte da vigilância em saúde.

#### b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

No segundo semestre de 2021, se manteve o panorama da emergência em saúde pública em função da pandemia pela COVID-19. Embora haja uma importante ampliação da vacinação da população, ainda seguem vigentes recomendações relacionadas a distanciamento social, especialmente considerando o surgimento de novas variantes, como a Ômicron. Entretanto, as atividades previstas para o desenvolvimento da cooperação técnica privilegiaram reuniões e oficinas com menos participantes, eventos de configuração híbrida – virtual e presencial, o que implicou em uma ampliação na capilaridade e possibilitou maior alcance e representatividade nas discussões realizadas no contexto da vigilância em saúde ambiental.

#### c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

O PTA 2021 possui 7 ações previstas no RE 1, das quais 4 foram finalizadas e importantes avanços foram realizados em 3 delas, que terão desdobramentos no planejamento do próximo ano. No que se refere às ações desenvolvidas que contribuem diretamente com os indicadores estabelecidos na Matriz Lógica do TC, destacam-se:

- A reavaliação da ficha de notificação de intoxicações exógenas;
- A validação do escopo e mapeamento de laboratórios para estruturação do Programa de Biomonitoramento Humano de Substâncias Químicas;
- Implementação de melhorias no SISAGUA para adequações relacionadas à nova norma de potabilidade da água para consumo humano e desenvolvimento de plano de ação junto aos estados para fortalecimento das ações de vigilância da qualidade da água para consumo humano nos municípios;
- Reavaliação da ficha de notificação, elaboração e divulgação de documentos norteadores para qualificação da notificação de intoxicações exógenas;
- Fortalecimento de práticas de análise de situação de saúde ambiental relacionadas aos determinantes ambientais da saúde.

## 2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	2	Ações chave da Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora implantadas e implementadas no território nacional.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	*% de Cerests com programas de ST de Promoção e Prevenção implantados / LB 67%; *Nº de Inspeções Sanitárias em saúde do trabalhador realizadas pelos Cerest regionais, por ano /LB 24.465 em 2018; *% de Cerest regionais informando a realização de 2 procedimentos estruturantes em VISAT/LB 73%; *% de Municípios com cobertura de Cerest que realizam notificação de Doenças e Agravos Relacionados ao trabalho no Sinan / LB 85%; *Nº de publicações em saúde do trabalhador divulgadas pela CGSAT/LB35; *% de preenchimento do campo evolução do caso, excetuando ignorado e outros para acidentes de trabalho com exposição a material biológico / LB 62%.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	*Diretriz de atuação dos Cerests publicada; *Ações de atenção integral à saúde dos trabalhadores realizadas em pelo menos 50% dos estados brasileiros; *Fortalecimento das ações de saúde do trabalhador nos municípios brasileiros, a partir do matriciamento da atenção básica e do apoio especializado dos Cerest; *Guia de Inspeção Sanitária em Ambientes e Processos de Trabalho publicado e implementado; *Documentos estruturantes para atuação em saúde do trabalhador revisados ou desenvolvidos e divulgados; *Ferramenta de informação para vigilância de ambientes e processos de trabalho desenvolvida e em funcionamento; *Notificação das doenças e agravos relacionados ao trabalho melhorada Metodologias CAREX Brasil; *Vigilância ativa e monitoramento dos trabalhadores expostos aos cancerígenos identificados	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		8
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		6

## a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

As atividades programadas para o Resultado Esperado 2 da Matriz Lógica do TC 107 para o ano de 2021 estão relacionadas à implementação de ações chave da Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora no território nacional e, dentre os destaques do segundo semestre do ano podem ser citados:

- Avanços no processo de revisão dos protocolos de complexidade diferenciada “Anamnese Ocupacional: manual de preenchimento da ficha resumo de atendimento ambulatorial em saúde do trabalhador (Firaast); “Pneumoconioses”; e “Risco Químico”, para os respectivos níveis de assistência e das ações de notificação e vigilância, além da elaboração de um documento base com orientações gerais e comuns a todos os demais protocolos, dedicados aos profissionais de saúde do SUS. Realização de oficinas temáticas de discussão, com representação das esferas federal, estadual e municipal de gestão, academia, sociedade civil, organismo internacional, entre outros;

- Atualização do Protocolo de complexidade diferenciada “Atenção integral à saúde de crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil”;
- Monitoramento do 1º quadrimestre e avaliação do indicador "Percentual de Cerest Regionais e municipais com atuação Satisfatória", relacionado à meta do PNS 2020-2023 (Alcançar 60% dos Centros de Referência em Saúde do Trabalhador (Cerest) regionais e municipais com atuação satisfatória). Realização de reuniões de alinhamento de gestão com Coordenações estaduais de ST e Cerest estaduais, além de reuniões com Cerest regionais e municipais, para apoio técnico para discussão das metas e critérios do PNS 2020-2023;
- Elaboração do diagnóstico do funcionamento dos Cerest habilitados (215 Cerest);
- Consolidação de orientações para alinhamento das atividades dos Cerest regionais e municipais.
- Instituição do eixo de Educação, Comunicação e Informação em Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (ECISTT) na CGSAT, com o objetivo de ampliar o acesso das Redes do SUS às informações e institucionalizar a saúde do trabalhador e da trabalhadora nos serviços de saúde;
- Estruturação do Programa de Educação Permanente em Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (PEPSATT), com o intuito de promover a formação dos trabalhadores da Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador (Renast) em Saúde do Trabalhador, em nível de extensão e aperfeiçoamento, visando o fortalecimento de suas práticas e produção do conhecimento em Saúde do Trabalhador e demais políticas envolvidas com a determinação social da saúde nos territórios;
- Elaboração dos capítulos relacionados à Vigilância em Saúde do Trabalhador (VISAT) e Doenças e agravos relacionados ao trabalho (DART) do Guia de Vigilância em Saúde (2021);
- Elaboração do Guia de Promoção e Proteção da Saúde Mental Relacionada ao Trabalho, contendo subsídios para a efetivação e o avanço das ações integradas de promoção e proteção de saúde mental relacionada ao trabalho no Brasil.
- Elaboração de infográficos sobre o monitoramento das DART.

#### b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

No segundo semestre de 2021, se manteve o panorama da emergência em saúde pública em função da pandemia pela COVID-19. Embora haja uma importante ampliação da vacinação da população, ainda seguem vigentes recomendações relacionadas a distanciamento social, especialmente considerando o surgimento de novas variantes, como a Ômicron. Entretanto, as atividades previstas para o desenvolvimento da cooperação técnica privilegiaram a implementação de projetos por meio de cartas acordo, reuniões e oficinas com menos participantes, de configuração híbrida – virtual e presencial, o que implicou em uma ampliação na capilaridade e possibilitou maior alcance e representatividade nas discussões realizadas no contexto da saúde do trabalhador e da trabalhadora.

#### c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

O PTA 2021 possui 8 ações previstas no RE 2, das quais 6 foram finalizadas – algumas delas se referem a atividades periódicas de monitoramento e aperfeiçoamento, tendo sido finalizadas para os processos do ano de 2021. No que se refere às ações desenvolvidas que contribuem diretamente com os indicadores estabelecidos na Matriz Lógica do TC, destacam-se:

- Revisão dos protocolos de complexidade diferenciada;
- Instituição do eixo de Educação, Comunicação e Informação em Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (ECISTT) na CGSAT e estruturação do Programa de Educação Permanente em Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (PEPSATT);
- Elaboração do Guia de Promoção e Proteção da Saúde Mental Relacionada ao Trabalho, de infográficos relacionados a DART e outros documentos que contribuem para o fortalecimento da Renast e qualificação das ações dos CEREST.

## 3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	3 Articulação interinstitucional no âmbito de cooperações internacionais e Gestão da informação em saúde ambiental, saúde do trabalhador e emergências em Saúde pública desenvolvidas e aprimoradas.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	*Nº de profissionais capacitados nas áreas de saúde ambiental; saúde do trabalhador e vigilância das emergências em saúde pública (base anual) / LB 3.000; *Nº de publicações nas áreas de saúde ambiental; saúde do trabalhador e vigilância das emergências em Saúde Pública (base anual) / LB 2; *Nº de atividades que envolvem cooperações internacionais em saúde ambiental, saúde do trabalhador e Emergências em Saúde Pública ampliado/LB 1; *Nº de eventos técnico científicos pertinentes as ações de AS, ST e ESP (nacionais e internacionais) realizados (base anual) / LB: 4; *Nº de Trabalhos apresentados em encontros científicos (nacionais e internacionais) / LB: 1; *Nº de publicações e capacitações nacionais e internacionais divulgadas e executadas / LB: 5.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	*Apoio e desenvolvimento de parceria com instituições de âmbito internacional nas ações de saúde ambiental, do trabalhador e Emergência em saúde pública, à saber; *Ampliação da capacidade técnica operacional do Centro de Operações de Emergência em Saúde; *Internalização da temática Saúde Ambiental Infantil e exposição à químicos no Âmbito brasileiro, conforme experiências internacionais exitosas implantadas.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	3
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	3

## a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

O Resultado 3 da Matriz Lógica do TC 107 está relacionado à articulação interinstitucional no âmbito de cooperações internacionais e gestão da informação em saúde ambiental, saúde do trabalhador e emergências em saúde pública, com ênfase para o desenvolvimento de redes colaborativas, troca de experiências e articulação nacional e internacional, além da reorganização técnico-administrativa do Departamento de Saúde Ambiental, do Trabalhador e Vigilância das Emergências em Saúde Pública. Nesse sentido, no decorrer do segundo semestre de 2021 destacam-se os seguintes avanços:

- Articulação interinstitucional e realização da 1ª Mostra de Experiências em Saúde Ambiental, em parceria com OPAS/OMS e Fundação Nacional de Saúde (Funasa), que recebeu um total de 86 inscrições de todo o Brasil distribuídas em 10 (dez) linhas temáticas: água para consumo humano; água saneamento e higiene (WASH) e gênero; acesso a serviços de saneamento básico; educação em saúde ambiental; saúde ambiental e COVID-19; saúde ambiental infantil; territórios saudáveis e sustentáveis; vigilância em saúde ambiental; articulação e atuação integrada em saúde ambiental; gestão e governança em saúde ambiental;
- Realização de ciclo de debates Estratégia articulada da Vigilância em Saúde de Populações Expostas a Substâncias Químicas: ações, desafios e perspectivas” e “Análise de situação de saúde relacionada à exposição a substâncias

químicas”;

- Discussão do tema Biomonitoramento Populacional como estratégia de VSA em ciclo de estudos institucional, participação de Webinar sobre Biomonitoramento Humano realizado pela Organização Mundial de Saúde (OMS);
- Formulação do curso EaD de Operacionalização da VSPEA para a atuação municipal e adaptação do material do curso básico EaD de Vigigiagua para a nova norma de potabilidade;
- Fortalecimento da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável na Vigilância em Saúde Ambiental, por meio da implementação de práticas de análises de situação de saúde ambiental subsidiando a articulação de ações com os entes estaduais e propondo formulação de políticas públicas relacionadas aos determinantes ambientais da saúde;
- Retomada das assessorias técnicas em apoio a estados e municípios, incluindo aspectos de articulação interfederativa em saúde ambiental, gestão da Renast, emergências em saúde pública, com ênfase para o enfrentamento da pandemia de COVID-19;
- Integração do Projeto Metas dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, por meio da participação das discussões relacionadas aos ODS 3 (Saúde e Bem-Estar) e 8 (Trabalho Decente e Crescimento Econômico), em alinhamento com as iniciativas da CGSAT;
- Realização de oficinas de capacitação para uso do Sistema de Vigilância em Saúde do Trabalhador (SISVISAT), com a participação de Cerest de todas as regiões do país;
- Realização de cursos sobre financiamento e planejamento em saúde do trabalhador, vigilância de ambientes e processos de trabalho agrícolas com ênfase em exposições à agrotóxicos, além da contribuição com conteúdos para cursos auto instrucionais sobre a covid-19, em parceria com a SGTES;
- Realização do Seminário Internacional sobre Atenção Integral à Saúde das Populações Expostas ao Amianto, e dos webinars sobre orientações técnicas para a vigilância de ambientes e processos de trabalho, e orientações técnicas para a vigilância de ambientes e processos de trabalho agrícola.

#### b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

No segundo semestre de 2021, se manteve o panorama da emergência em saúde pública em função da pandemia pela COVID-19. Embora haja uma importante ampliação da vacinação da população, ainda seguem vigentes recomendações relacionadas a distanciamento social, especialmente considerando o surgimento de novas variantes, como a Ômicron. Entretanto, as atividades previstas para o desenvolvimento da cooperação técnica privilegiaram a implementações de cartas acordo, realização de capacitações e eventos virtuais, com a possibilidade de envolver profissionais de todas as regiões do país com maior facilidade, possibilitando avanços em ações de articulação interinstitucional e gestão da informação.

#### c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

O PTA 2021 possui 3 ações previstas no RE 3, das quais todas foram finalizadas, no que se refere às ações realizadas no decorrer do ano. Dentre as ações desenvolvidas que contribuem diretamente com os indicadores estabelecidos na Matriz Lógica do TC, destacam-se:

- Realização da 1ª Mostra de Experiências em Saúde Ambiental, implementação de práticas de análises de situação de saúde ambiental, ampliação da discussão do tema Biomonitoramento humano, fortalecimento das estratégias de vigilância em saúde de populações expostas em situação de queimadas e incêndios florestais;
- Fortalecimento da articulação institucional e realização de discussões conjuntas em oficinas eventos e seminários relacionados à saúde ambiental, saúde do trabalhador e emergências em saúde pública.

## 4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	4 Ações de Vigilância das Emergências em Saúde Pública no âmbito do SUS estabelecidas e aprimoradas
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> <li>*Rede Nacional de Alerta e Resposta às emergências em Saúde Pública estruturada e fortalecida:</li> <li>*Número de CIEVS em estados e municípios com funcionamento adequado/ LB: 5;</li> <li>*Número de CIEVS implantados em municípios estratégicos de fronteira/ LB: 01;</li> <li>*Número de documentos norteadores para atuação em ESP / LB: 5;</li> <li>*Informações estratégicas, vigilância epidemiológica hospitalar e resposta às ESP aprimoradas:</li> <li>*Número de pólos da rede Nacional de referência de Vigilância em Âmbito Hospitalar em funcionamento adequado / LB: 8;</li> <li>*Número de investigações de campo realizadas/ LB: 336;</li> <li>*Fortalecimento da atuação da Vigilância em Saúde dos riscos associados à desastres:</li> <li>*Número de decretos por situações de desastres monitorados / LB: 3960;</li> <li>*Número de kits enviados a localidades em situações de emergência em saúde pública (base anual) /LB 19.</li> </ul>
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	<ul style="list-style-type: none"> <li>*Resposta às Emergências em saúde pública estabelecida no âmbito do SUS aperfeiçoada e estratégias desenhadas;</li> <li>*Estados e Municípios estratégicos ligados à rede CIEVS funcionando adequadamente;</li> <li>*CIEVS em municípios de fronteira implantados;</li> <li>*Recursos humanos necessários com capacidade para atuação na resposta às emergências em saúde Pública;</li> <li>*Rede de informações Estratégicas e respostas em Vigilância em Saúde (rede CIEVS) reestruturada;</li> <li>*Recursos financeiros e materiais e insumos, físicos, e logísticos disponibilizados;</li> <li>*Seleções pública anuais de alunos do EPISUS realizadas;</li> <li>*Envio de kits de calamidade pública realizados e garantia do recebimento em tempo oportuno;</li> <li>*Decretos de situações de desastres monitorados e apoio do setor saúde, quando necessário, realizado.</li> </ul>
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	7
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	7

## a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

As ações programadas de estruturação de serviços, eventos preparatórios foram condicionados a organização e os esforços intensificados para o controle da pandemia da Covid-19. Desta forma, houve aumento da força de trabalho na rede CIEVS para compor a resposta de saúde pública às emergências, principalmente àquelas relacionadas à Covid-19, tais como desenvolvimento de análises de dados relativos a emergência de novas variantes, tais quais Gama, Delta e Ômicron; Intensificação de atividades relacionadas a comunicação de risco frente a emergência da variante Delta no

Maranhão, ações de organização de serviço no Acre relacionadas as enchentes e arboviroses, investigação de surto de H3N2 nos municípios de Goiânia e Rio Verde no estado do Goiás e apoio técnico para resposta emergencial em decorrência das intensas chuvas e inundações na região sul do estado da Bahia, o que incluiu investigações com apoio de técnicos capacitados em epidemiologia de campo e vigilância dos riscos associados aos desastres. Além disso, protocolos de trabalho foram conduzidos, além de apoio as investigações em unidades federadas (ex.: Distrito Federal e Amazonas) na expectativa da resposta principalmente relacionadas à Covid-19. Quanto ao fortalecimento das equipes de resposta, houve seleção pública de treinandos do EPISUS, com apoio interinstitucional ao fortalecimento da equipe de resposta às emergências em saúde pública.

Para a qualificação dos polos da rede nacional de vigilância epidemiológica hospitalar, foi realizado o 1º Simulado realístico em emergências em saúde pública no âmbito hospitalar.

Salienta-se um grande progresso relativo ao inquérito de prevalência para Covid-19, informamos que houve avanços tanto no seu planejamento quanto na sua execução, o Ministério da Saúde demandou a contratação das empresas para a realização das entrevistas, coleta das amostras clínicas para a realização dos exames sorológicos, e curadoria e segurança do sistema de informação do estudo de prevalência. Além de serem realizadas visitas técnicas em todas as Unidades Federadas e Distrito Federal para sensibilização da população e maior adesão ao estudo de prevalência.

#### b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

As dificuldades foram relacionadas a necessidade de completo envolvimento da equipe com a resposta às emergências de saúde pública, principalmente a pandemia de Covid-19. Contudo, foram realizadas diversas atividades voltadas a atingir as metas como as atividades de formação de equipes de campo, e envio de equipes para investigações de campo principalmente relacionadas à Covid-19, além estratégias de capacitações das equipes dos diversos CIEVS estaduais e municipais brasileiros em reuniões alinhadas semanais com a vigilância epidemiológica das doenças respiratórias. Ao mesmo passo temos realizado reuniões conjuntas das equipes técnicas do Ministério da Saúde e equipe técnicas da OPAS envolvidas na execução deste plano. O exemplo disso foi a execução do inquérito nacional de soroprevalência de base populacional para Covid-19.

#### c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Com o avanço da estratégia de imunização contra Covid-19, foi possível retomar as ações no território, culminando em apoio técnico local para resposta a eventos e emergências em saúde pública. Diversas reuniões sistematizando o conhecimento sobre a história natural da covid-19 foram realizadas, bem como reuniões periódicas com a rede CIEVS para desenvolvimento das capacidades analíticas frente aos dados dos sistemas oficiais do Ministério da Saúde, bem como a ampliação das unidades da rede CIEVS.

Buscou-se a qualificação dos polos da rede nacional de vigilância epidemiológica hospitalar, bem como da Rede CIEVS, além de desempenharem em campo todo apoio necessário para execução do inquérito nacional de soroprevalência de base populacional para Covid-19.

## 4.2 RESUMO SEMESTRAL: 2º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	7	4	0	80%
2	8	6	1	90%
3	3	3	0	100%
4	7	7	0	100%
Total:	25	20	1	92%

## 5. RESUMO ANUAL

### 5.1 AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

1) Situação do progresso das ações programadas, finalizadas com relação ao PTA

Avaliação geral das ações programadas no ano					
Situação do projeto		1º semestre de 2021	2º semestre de 2021	Anual 2021	
Nº total de RE com ações programadas no período		4	4	4/4	
Nº total de ações programadas		25	25	50	
Nº total de ações finalizadas		2	20	22	
RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações	
1/1	14	5	0	65%	
2/2	16	6	1	70%	
3/3	6	3	0	80%	
4/4	14	8	0	70%	
Total:	50	22	1	71%	

## 5.2 CONTRIBUIÇÃO ÀS PRIORIDADES DO GOVERNO E AO PLANO ESTRATÉGICO DA OPAS

Houve importantes avanços em diversos eixos das agendas de vigilância em saúde ambiental (VSA), saúde do trabalhador (ST) e vigilância das emergências em saúde pública, mesmo diante do contexto da pandemia de COVID-19.

No que se refere à VSA, as principais contribuições estão relacionadas à reavaliação da ficha de notificação de intoxicações exógenas, validação do escopo e formulação do Programa de Biomonitoramento Humano de Substâncias Químicas, levantamento das necessidades de ajustes e implementação de melhorias no SISAGUA, e atualização do programa de vigilância de populações expostas a contaminantes químicos e proposta de revisão do SISOLO.

Em ST destacam-se a revisão dos protocolos de complexidade diferenciada; a instituição do ECISTT na CGSAT e a estruturação do Programa de Educação Permanente em Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (PEPSATT); a elaboração de documentos estratégicos, incluindo o Guia de Promoção e Proteção da Saúde Mental Relacionada ao Trabalho, infográficos relacionados a DART e outros que contribuem para o fortalecimento da Renast e qualificação das ações dos CEREST.

Na agenda de Vigilância das Emergências em Saúde Pública, destacam-se os seguintes avanços: qualificação dos polos da rede nacional de vigilância epidemiológica hospitalar, bem como da Rede CIEVS, execução do inquérito nacional de soroprevalência de base populacional para Covid-19, e apoio na resposta a eventos e emergências de saúde pública que ocorreram no país.

No que se refere à contribuição relacionada às prioridades do governo, as ações programadas, e em desenvolvimento no contexto da cooperação técnica, estão alinhadas ao objetivo 3 do Plano Nacional de Saúde (PNS) – “Reduzir ou controlar a ocorrência de doenças e agravos passíveis de prevenção e controle”, na medida em que contribuem para as metas:

- \* 3 - Alcançar 60% dos Centros de Referência em Saúde do Trabalhador (Cerest) regionais e municipais com atuação satisfatória;
- \* 4 - Alcançar 60% de municípios desenvolvendo ação de vigilância de qualidade da água para consumo humano;
- \* 5 - Implantar em 60% dos municípios prioritários a Vigilância de Populações Expostas a Agrotóxicos (VSPEA); e
- \* 17 - Alcançar 50% dos Centros de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde (CIEVS) com desempenho satisfatório.

Com relação ao Plano Estratégico da OPAS/OMS 2020/2025, as ações que em sendo desenvolvidas pelo DSASTE/SVS/MS vão permitir que o Brasil atue sobre as situações de risco à saúde decorrentes das condições de água e saneamento, elaborando e implementando políticas e estratégias intersetoriais com as demais políticas de saneamento e meio ambiente, contribuindo para o alcance dos Resultados Intermediários: (RIT) 18 - Determinantes sociais e ambientais, especialmente no que se refere à utilização de serviços de água potável e de saneamento gerenciados de forma segura e instalações para lavagem das mãos com água e sabão, avanços relacionados ao cumprimento das diretrizes da OMS sobre a qualidade do ar e saúde, e no fortalecimento das ações de saúde relacionadas à segurança química; (RIT)23 - Preparação para situações de emergência e redução de riscos; e (RIT) 24 - Preparação e controle de epidemias e pandemias.

Vale ressaltar o alinhamento das ações propostas com o Plano de Ação sobre a Saúde dos Trabalhadores (2015-2025), no sentido de atuar na elaboração e atualização de legislação e regulamentos técnicos sobre a saúde dos trabalhadores, na identificação, avaliação prevenção e controle das condições e exposições perigosas no trabalho, e na ampliação do acesso a serviços de saúde para trabalhadores.

Merece destaque a contribuição da cooperação técnica no enfrentamento da emergência em saúde pública decorrente da pandemia de COVID-19. Isto inclui o aumento da capacidade de detecção e resposta às emergências de saúde pública com o incremento de unidades da rede CIEVS implantado em municípios do interior do Estado, incluindo municípios de fronteira.

### 5.3 LIÇÕES APRENDIDAS/RECOMENDAÇÕES

O TC 107 vem apoiando o fortalecimento institucional do Ministério da Saúde, por meio do Departamento de Saúde Ambiental, do Trabalhador Vigilância das Emergências em Saúde Pública (DSASTE) na medida em que está possibilitando a qualificação de ações relacionadas ao fortalecimento da Rede Nacional de Saúde do Trabalhador (RENAST), vigilância da qualidade da água para consumo humano, vigilância em saúde de populações expostas a contaminantes químicos e poluentes atmosféricos, além da vigilância das emergências em saúde pública.

No segundo semestre de 2021, ao mesmo tempo em que se observou a ampliação da vacinação, a pandemia de COVID-19 foi marcada pelo surgimento de novas variantes, especialmente a Ômicron, com grande potencial de transmissibilidade, reforçando as recomendações relacionadas à ampliação da vacinação e testagem da população, bem como restrições a aglomerações e adoção de medidas sanitárias. Entretanto, foram realizadas adequações no planejamento das ações previstas para o desenvolvimento da cooperação técnica, a partir das prioridades institucionais da OPAS/OMS e da contraparte (DSASTE/SVS), possibilitando avanços importantes nas agendas relacionadas às temáticas de saúde ambiental, saúde do trabalhador e vigilância das emergências em saúde pública.

### 5.4 EXECUÇÃO FINANCEIRA (de acordo com o relatório financeiro oficial da OPAS/OMS)

Recursos repassados:	US\$ 56594307.77
Recursos desembolsados:	US\$ 5569604.60
Pendente de pagamento:	US\$ 3821407.23
Saldo:	US\$ 47203295.94